

Boletim Gaúcho de Geografia

<http://seer.ufrgs.br/bgg>

DIFERENÇAS MESOCLIMÁTICAS EM PORTO ALEGRE: COMPARAÇÃO DOS DADOS DA RESERVA BIOLÓGICA DO LAMI COM OS DO 8º DISTRITO DE METEOROLOGIA

Artur Felipe Bender Bergelt
Boletim Gaúcho de Geografia, 24: 115-116, maio, 1998.

Versão online disponível em:
<http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/39136/26316>

Publicado por

Associação dos Geógrafos Brasileiros



Portal de Periódicos
UFRGS

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

Informações Adicionais

Email: portoalegre@agb.org.br

Políticas: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/editorialPolicies#openAccessPolicy>

Submissão: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#onlineSubmissions>

Diretrizes: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#authorGuidelines>

Data de publicação - maio, 1998

Associação Brasileira de Geógrafos, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

Por meio dos conhecimentos fornecidos por estes livros didáticos, cuja qualidade, na maioria das vezes, não é questionada pelos professores, é que tais conhecimentos tem-se transformado no definidor da Geografia Escolar. É ele que tem caracterizado e caracteriza o que é Geografia para os alunos, os quais participarão de forma decisiva nas relações políticas, sociais, econômicas e culturais da sociedade. Como a maioria dos estudantes brasileiros não chega a alcançar os níveis médio e superior do ensino, o livro didático é, provavelmente, o único a ser trabalhado em suas vidas.

Pelo exposto, justifica-se esta pesquisa que tem por finalidade analisar os critérios de escolha destes livros pelos professores de Geografia da rede estadual do ensino fundamental do município de Santa Maria, buscando a interrelação entre o conteúdo contido no livro didático com a epistemologia da Ciência Geográfica.

Os procedimentos utilizados estão centrados inicialmente no amplo levantamento bibliográfico embasado nesta problemática e, posteriormente, foi realizado trabalho de campo na área de estudo aplicando uma entrevista aos professores. Por fim, procurar-se-á analisar os dados levantados.

Deste modo, este projeto contribuirá para o entendimento do atual estágio do processo ensino-aprendizagem em Geografia.

* Acadêmico no curso de Geografia do CCNE/UFSM. Bolsista PIBIC/CNPq sob a orientação da prof^a Ivaine Maria Tonini, do Departamento de Geociências/CCNE/UFSM, Santa Maria/RS.

DIFERENÇAS MESOCLIMÁTICAS EM PORTO ALEGRE: COMPARAÇÃO DOS DADOS DA RESERVA BIOLÓGICA DO LAMI COM OS DO 8º DISTRITO DE METEOROLOGIA

*Artur Felipe Bender Bergelt **

O presente estudo¹ visa comparar dados climáticos observados na Reserva Biológica do Lami (MEIRA, 1996) e compará-los com os dados do 8º Distrito de Meteorologia (8º DISME) no bairro Jardim Botânico. O trabalho está sendo desenvolvido na disciplina de Exercício Profissional em Geografia, junto ao Centro de Ecologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Para a realização do trabalho foram utilizados dados mensais (médias mensais) dos anos de 1993 (de março a dezembro), 1994 (de janeiro a dezembro) e 1995 (de janeiro a dezembro), além de dados horários dos dias 31/5, 01/6, 26/8, 27/8, 01/12 e 02/12, do ano de 1993, e dos dias 03 e 04/03, do ano de 1994. As variáveis a serem comparadas no presente estudo serão as de temperatura do ar e umidade relativa do ar.

¹ Trabalho orientado e revisado pelos geógrafos Lilian Waquil Ferraro e Heinrich Hasenack do Centro de Ecologia da UFRGS.

Como é um estudo recente, os dados apresentados serão de caráter preliminar, sem a necessidade de se obter conclusão ou resultados mais aprofundados.

Em uma primeira análise, constatou-se que as temperaturas médias mensais da Reserva Biológica do Lami, na maioria dos meses, apresentam-se mais altas que as temperaturas médias do 8º DISME que, mesmo dentro da área urbana de Porto Alegre, apresenta temperaturas mais amenas que as observadas no Lami. Dos 27 meses analisados, 16 desses apresentam temperaturas mais altas no Lami e os 11 restantes no 8º DISME. É interessante salientar que os meses em que as temperaturas médias mensais encontram-se mais altas no 8º DISME são justamente os meses de final de outono e do inverno, fato que indica uma maior amplitude térmica anual na Reserva Biológica do Lami. No verão, as temperaturas mais altas se encontram na reserva. Também deve-se levar em conta que, apesar do 8º DISME se encontrar dentro da área urbana de Porto Alegre, ele se encontra em área de baixa densidade de urbanização, condicionante de característica climática diferenciada de uma área densamente urbanizada. O 8º DISME possui condições propícias para a caracterização macroclimática de Porto Alegre, por apresentar as características já mencionadas. Porém, para o estudo de comparação de clima urbano com o rural, o 8º DISME se mostrou pouco eficaz, haja vista que suas características estão mais próximas de um ambiente rural do que de um ambiente urbano, conforme gráfico de obstrução do horizonte (HASENACK, 1989).

De qualquer forma, este trabalho representa uma importante contribuição no momento que mostra as diferenças climáticas existentes em um mesmo município, diferenças estas que podem ser muito significativas, como é o caso de Porto Alegre. Em municípios menores, essas diferenças também são evidenciadas, o que comprova o efeito das construções em ambientes urbanos, mesmo que de menor envergadura (FERRARO, 1996). Essas diferenças, identificadas preliminarmente nas análises já citadas, podem ser ainda maiores, ou até inversas às encontradas, caso sejam feitas comparações com dados colhidos em áreas mais densas da área urbana de Porto Alegre, como o centro, onde a influência dos prédios e das construções são mais marcantes que as notadas no 8º DISME.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FERRARO, Lilian Maria Waquil. A Temperatura do Ar em Ambientes Alterados: Aplicações Ao Conforto Térmico em Charqueadas, RS. Porto Alegre, UFRGS, 1996. Dissertação (Mestrado em Ecologia) – Instituto de Biociências, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- HASENACK, Heinrich. Influência de Variáveis Ambientais Sobre a Temperatura do Ar na Área Urbana de Porto Alegre, RS. Porto Alegre, UFRGS, 1989. Dissertação (Mestrado em Ecologia) – Instituto de Biociências, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- MEIRA, João Roberto. Zoneamento da Vegetação e de Condições de Topoclima da Reserva Biológica do Lami, Porto Alegre, RS, Brasil. Porto Alegre, UFRGS, 1996. Dissertação (Mestrado em Ecologia) – Instituto de Biociências, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

* Acadêmico no Curso de Geografia e estagiário no Centro de Ecologia da UFRGS. Bolsista PET/CAPES.